

# Guilherme Arantes, A Cara E A Coragem

Sair s&ocirc; com a cara e a coragem  
da casa dos pais  
p&#039;ra minha cabea era barra pesada,  
eu no quis  
Deixar l na sala burguesa o meu piano burgus  
e uma radiovitrola, santurio dos meus i i is  
Eu tinha pavor de um dia ter  
que parar de sonhar  
p&#039;ra poder pagar o aluguel e p&#039;ra me sustentar  
e perder regalias que os velhos me punham nas mos  
p&#039;ra as minhas idias serem retalhadas sem discussso  
Bastou um emprego a me impor socialmente  
e uma conta bancria suficiente  
pra eu ter, ento, liberdade e o respeito geral  
Que dilogo esse que tem preo e se vende?  
Eu quero saber se a minha me me entende  
ap&ocirc;s eu comprar meu diploma de filho ideal  
Eu fui projetado por eles pra ser o maior  
Um prmio Nobel, um fil&ocirc;sofo, um embaixador  
o menino brilhante e precoce que eles viam em mim  
nunca admitiram ter idias to pr&ocirc;prias assim  
E h muitos anos eu soffro tentando explicar  
Que o meu caminho escolhido eles tm de aceitar  
podiam ter dado uma fora, j que eu era incapaz  
de sair para o mundo com uma mo na frente, outra atrs  
Bastou um emprego a me impor socialmente...